



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Dia das Mães: espiritualidade e ação

Celebrar o Dia das Mães é honrar o amor, a força e a coragem presentes no coração de cada mulher. Inspirados pelo exemplo de Maria, mãe peregrina e mulher decidida, lembramos o quanto ela foi resiliente com as dificuldades, sempre levando esperança por onde passava. É justamente nessa esperança e na força feminina que a Pastoral da Criança se inspira ao acolher, apoiar e encorajar mães em todo o Brasil, ajudando-as a superar desafios e a cumprir sua missão com alegria e dignidade.

Hoje, as mães continuam sendo referência fundamental no cuidado, na educação e no desenvolvimento integral de seus filhos. Mulheres cada vez mais conectadas com o mundo, conscientes e participativas, que contribuem para a construção de famílias mais abertas ao diálogo e à convivência saudável. Neste Dia das Mães, celebramos todas aquelas que, inspiradas por Maria, tornam-se protagonistas não só em seus lares, mas também nas comunidades em que vivem, sendo acolhidas e fortalecidas pelo trabalho dedicado das líderes da Pastoral da Criança.

ENTREVISTA COM: Ana Ruth Rezende Góes, Missionária colaboradora da Pastoral da Criança, Aracaju, estado de Sergipe.

Ana Ruth, qual é o sentido e o significado de ser mãe?

ANA RUTH: Ser mãe é ser coparticipante da criação com o Criador. Ser mãe não é só uma questão genética, é um dom, é alma. Significa um porto seguro. É a certeza de que sempre seremos amados e que nunca estaremos sós. Ela sabe equilibrar os seus afazeres domésticos com a participação afetiva nas nossas vidas. Chega junto sempre. É a expressão mais alta do aconchego. É cuidado, é força, é inspiração, é amor, é ternura, é carinho, é missão.



Muitas mães hoje trabalham fora de casa e vivem sobrecarregadas. Ana Ruth, como é possível conciliar o trabalho, as tarefas de casa, com a criação e educação dos filhos?

ANA RUTH: Conciliar o trabalho e as atividades domésticas não é uma tarefa fácil. É necessário ter muita sabedoria e muito equilíbrio para poder priorizar as demandas. Além da nutrição e educação é preciso dedicar um tempo de qualidade com as crianças, escutá-las com carinho e com afeto. O mais importante é priorizar a formação e a segurança das crianças. O trabalho é um aspecto físico, a formação é um processo dinâmico, que requer muita paciência e muito amor.

Ana Ruth, que valores e princípios não podem faltar na educação dos filhos?

ANA RUTH: É ensinar valores de tudo que os cercam, através principalmente do testemunho. Responsabilidade, sabedoria, altruísmo, diálogo, fraternidade, espiritualidade, gratidão são algumas noções fundamentais para garantir que as crianças saibam se colocar no futuro que as espera de maneira a conseguir transformá-lo.

Que aspectos positivos a senhora vê nas mães de hoje, Ana Ruth?

ANA RUTH: Elas têm uma maior visão do mundo, pelo seu engajamento na sociedade, o que possibilita um diálogo mais aberto com os filhos e uma melhor convivência familiar. A gente observa que as mães da Pastoral da Criança, através dos ensinamentos que elas recebem das líderes e da troca de experiência entre elas, são muito mais sensíveis às necessidades dos seus filhos e muito mais seguras no cuidado e formação dos mesmos.

Ana Ruth, como as mães podem ser encorajadas em um mundo tão difícil em que vivemos com tanta angústia e medo?

ANA RUTH: Em princípio, seguindo o exemplo de Maria, fortalecendo sua fé e crença e que o amor pode contribuir com um mundo melhor, mais justo e fraterno. E como disse o nosso querido Papa Francisco na sua Encíclica Fratelli Tutti: “O caminho da fraternidade tem também uma Mãe, chamada Maria. Com o poder do Ressuscitado, Ela quer dar à luz um mundo novo, onde todos sejamos irmãos, onde haja lugar para cada descartado das nossas sociedades, onde resplandeçam a justiça e a paz.”

Ana Ruth, por que é necessário aceitar que nenhuma mãe é perfeita?

ANA RUTH: Porque nenhum ser humano é perfeito. Estamos todos em processo de formação. A perfeição é uma busca, é um caminho a ser percorrido, é um aprendizado, uma itinerância. Como nos exorta a palavra de Deus, sede perfeitos como o Pai do Céu é perfeito, eis aí o desafio. Com a graça de Deus, buscar dia a dia vencer as nossas limitações.

Ana Ruth, por que a Pastoral da Criança prioriza o trabalho com as mães?

ANA RUTH: Porque as mães são, na verdade, a primeira pediatra da criança, a primeira catequista, a primeira professora. E a Pastoral da Criança, através dos seus ensinamentos e do seu acompanhamento, leva mais conhecimentos técnicos-científicos de maneira simples, objetiva e clara.

E para terminar, Ana Ruth, qual é a sua mensagem para o Dia das Mães?

ANA RUTH: Eu faço uma prece a Maria, Mãe de todas as mães, que cultiva no seu coração o silêncio, a oração e a contemplação, que abençoe e proteja todas as mães. Mas eu quero deixar para você, mãe, as palavras da nossa fundadora, nossa querida e amada Dra. Zilda Arns Neumann, na sua última palestra no Haiti.

“Como os pássaros que cuidam de seus filhos ao fazerem um ninho no alto das árvores nas montanhas, longe dos predadores, das ameaças e dos perigos, e mais perto de Deus, devemos cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito aos seus direitos e protegê-los.”

Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, qual é a sua mensagem para o Dia das Mães?

MARIA INÊS: Celebrar o Dia das Mães é celebrar o amor e a esperança. A Igreja celebra em 2025 o Ano Jubilar. Podemos dizer que Maria é uma Peregrina de Esperança. Muitas vezes, quando olhamos a imagem de Maria, podemos pensar em uma mulher frágil, contida. Contudo, se observarmos os Evangelhos com um pouco mais de atenção, veremos uma mulher decidida, sempre



em movimento, uma mulher de opinião. Vamos recordar: quando ela soube que Isabel estava grávida e precisando de ajuda, logo partiu para ajudar. Quando José precisou ir até Belém, ela estava grávida, quase para dar à luz, e foi junto com ele por estradas difíceis. E o nascimento do Menino Jesus aconteceu numa manjedoura. Depois, logo em seguida, foi com José e o menino para o Egito, fugindo de Herodes. Nas Bodas de Caná, quem deu a ordem para os servos seguirem as instruções de Jesus? Maria. Depois, ela acompanhou Jesus em suas peregrinações. E aos pés da cruz, também estava ela. Jesus morreu e ressuscitou e Maria continuou ali, firme, junto na missão dos apóstolos. Era de fato uma mulher que levava esperança e conforto a quem precisava, mas principalmente levava a coragem de cumprir a vontade de Deus, em um tempo em que as mulheres não tinham protagonismo. Então, os líderes da Pastoral da Criança aprendem muito com o testemunho de Maria e o colocam em prática em sua missão nas comunidades, especialmente junto às mães. A Pastoral da Criança acolhe, abraça e encoraja cada mãe a ser mais forte e mais feliz. Desejo um Feliz Dia das Mães a todas as mães que fazem parte da Pastoral da Criança e a todas as outras que me escutam agora. Muitas alegrias e bênçãos de Deus na vida de vocês. Feliz Dia das Mães!

(TESTEMUNHO) Diego Rodrigues da Silva, Líder da Pastoral da Criança de Caratinga, Minas Gerais.

Diego, qual é a sua mensagem para o Dia das Mães?

DIEGO: Bendito e louvado seja, pelo sim, doado e vivido de cada mãe. Hoje, a Pastoral da Criança é uma parceria que auxilia nossas mães no cuidado diário com a educação, a saúde, a alimentação e o lazer dos seus filhos. Parabéns a todas as mães que dedicam a sua vida em função de seus filhos.



(TESTEMUNHO) Dagmar Leila Zamboni, Líder e Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul.

Dagmar, qual é a sua mensagem para o Dia das Mães?

DAGMAR: Minha homenagem pelo Dia das Mães para todas as mães da Pastoral da Criança, sejam líderes, coordenadoras, mães que acompanhamos, deixo meu abraço com muito carinho a essas mães guerreiras, corajosas e tão especiais, e também reconhecendo o importante papel de cada uma no seio de sua família. Como dizia a nossa grande mãe, a doutora Zilda, a Pastoral da Criança deposita na mulher a confiança da mudança e que ela seja a grande agente de sua promoção e da sua família. Parabéns a todas as mães pelo seu dia!



(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente Pastoral da Criança.

Dom Frei Severino, qual é a sua mensagem para o dia das Mães?

DOM FREI SEVERINO: Estamos no mês de maio, o mês Mariano. Maria é o modelo de mãe. Foi ela que gerou e criou o Menino Jesus. Ela nos ensina a sermos discípulos fiéis de Jesus Cristo e peregrinos de esperança. Nessa semana comemoramos o Dia das Mães. Mãe, que é exemplo de Maria, é símbolo de amor e vida. E por isso eu quero parabenizar todas as mães e enviar a minha bênção especial a todas as mães da Pastoral da Criança, como também àquelas que não são da Pastoral da Criança, que enfrentam tantos desafios e que ultrapassam imensas barreiras e dificuldades e que se doam totalmente por seus filhos. Queridas mães, saibam que vocês podem contar sempre com o apoio e o carinho da Pastoral da Criança. Feliz Dia das Mães e muitas bênçãos para vocês e suas famílias, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.